



# SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES BOLETIM INFORMATIVO

## TRABALHADORES DOS CORREIOS APROVAM CALENDÁRIO DE LUTAS, COM GREVE EM SETEMBRO, NO 27º CONSIN



Imagem: FENTECT

O 27º Conselho Sindical Nacional da FENTECT foi realizado nos dias 09 e 10 de junho, com a presença de dezenas de trabalhadores e trabalhadoras dos Correios, representando os sindicatos de todo o país. Foram dois dias de debates importantíssimos para a categoria ecetista, com a apresentação de uma avaliação profunda sobre a conjuntura política e econômica do nosso país. Além disso, foram discutidas as estratégias que vêm pela frente para enfrentar os desafios que estão por vir.

Por isso, já no primeiro dia do 27º CONSIN os trabalhadores ecetistas presentes aprovaram apoio à pré-candidatura do presidente Lula para disputa ao Planalto, por entenderem ser a única candidatura que terá condições de derrotar Bolsonaro e revogar todo atraso que ele representa para a classe trabalhadora.

Após a apresentação da assessoria econômica do DIEESE, foi debatida e aprovada a Pauta Nacional de Reivindicações à ser encaminhada para referendo das assembleias nos estados e regiões.

### Veja as principais cláusulas da campanha salarial:

- Reposição das perdas salariais, em base ao INPC;
- Ganho real no valor linear de R\$ 300;
- Valor facial de R\$ 50 para o Vale Alimentação
- R\$ 600 para o Vale Cesta
- 70% sobre as Férias, e etc...

Ao final foi aprovado o seguinte calendário de lutas para a campanha salarial deste ano, com várias atividades de mobilização:

**13 e 14/06** – Participação no Dia Nacional de Lutas com o “Ocupa Brasília” e realização de Atos nos estados

**21/06** – Atos contra o fechamento dos ambulatórios médicos

**21 a 24/06** – Assembleias para referendo da Pauta Nacional de Reivindicações

**07/07** – Assembleias de avaliação da Campanha Salarial

**21/07** – Assembleias de avaliação da Campanha Salarial e aprovação do ESTADO DE GREVE

**28/07** – Indicativo de DIA DE GREVE DE ADVERTÊNCIA

**09/08** - Assembleias de avaliação da Campanha Salarial

**31/08** - Assembleias com indicativo de GREVE NACIONAL POR TEMPO INDETERMINADO.

Agora, cabe às direções dos sindicatos, federações e centrais sindicais a unificação das lutas e mobilização em cada local de trabalho para derrotar o governo ultra direitista de Bolsonaro com luta e total independência de classe!

## ECT RETIRA GRATIFICAÇÃO DE ATENDENTES



Imagem: Atendentes na Greve de 2020 (Campina Grande)

A perspectiva de evolução na empresa é tão baixa que chegamos ao imaginável: Ninguém quer gerenciar as agências de correios no Estado. Os Poucos que ainda querem, só aceitam pela comodidade de poder trabalhar na cidade de origem ou que fincaram raízes.

Temos hoje na Paraíba, muitas agências fechadas parte da semana, com gestores atuando em dois lugares ao mesmo tempo, sempre sobrecarregados e com a tendência de piorar. Na área de atendimento, o mais novo ataque se dá por conta da retirada da função Quebra de Caixa, que já é um valor irrisório com pouco mais de 200,00 reais.

A função de gerente, torna-se inviável para o trabalhador, que além de não receber uma gratificação compatível com a responsabilidade assumida sofre com vários transtornos que esse cargo tem gerado para os que o ocupa, como por exemplo: trabalhar em dias alternados em duas agências, ressarcir os Correios nas indenizações aos clientes por diferentes problemas com objetos; acumular o trabalho do gerente e do atendente nas agências que perderam a função de Quebra de Caixa, muita pressão e metas inatingíveis.

Com os salários defasados, direitos suprimidos em acordos coletivos e a perda de direitos históricos da categoria, os ecetistas enfrentam a pior gestão dos Correios desde a redemocratização em 1988.

Depois de muitos anos sem concursos públicos, com muitos PDIs e com salários muito baixos, a empresa vem buscando trabalhadores para assumir as responsabilidades, porém, com a defasagem salarial, as chefias não conseguem realocar esses trabalhadores, pois as gratificações sequer pagam um aluguel decente.

Desse modo, ainda que estejam a oferecer vagas, sem mudar a política de valorização dos trabalhadores, tudo o que vão receber será um sonoro NÃO, ou uma enxurrada de ações trabalhistas por iniciarem transferências de forma arbitrária.

Vale salientar aqui, que muitos desses ecetistas passaram anos nessa função, as vezes em várias cidades, e quando finalmente conseguem ser lotados na agência que lhe terá qualidade de vida, voltam a ser ameaçados de transferência. Orientamos os colegas consultarem o jurídico do sindicato para verificar se é possível contornar algumas dessas situações.

Perseguir trabalhadores, não é uma saída inteligente, ainda mais quando estamos próximos de uma eleição que promete. Resistiremos!

Convidamos todos os atendentes que perderam a gratificação de Quebra de Caixa para uma reunião com o nosso advogado na quarta-feira (15) às 19h através do aplicativo Zoom. Os trabalhadores interessados devem entrar em contato pelo WhatsApp do Sindicato (83991338664).

## EMPRESA FERRE DIGNIDADE DOS TRABALHADORES DO CDD CENTRO JP



Imagem: Banheiro do CDD Centro João Pessoa

O SINTECT/PB constatou condições precárias do banheiro, segundo os relatos dos próprios trabalhadores do local, o portão vive escancarado e quando os

trabalhadores vão utilizar o banheiro, se deparam com o vaso cheio de dejetos e entupido. Todos os vasos sanitários e mictórios encontram-se há mais de duas semanas quebrados e entupidos sem poder ser utilizados. E, sem falar que houve uma redução drástica de material de limpeza, quantidade insuficiente para se passar o mês e para limpeza diária dos mesmos.

É dever do empregador assegurar aos seus empregados condições dignas de higiene pessoal, sob pena de responder pelo dano moral decorrente do atentado à dignidade e integridade física e psíquica do trabalhador.

Caso a ECT permaneça inerte, negligenciando o seu papel de empresa pública, ou seja, descumprindo a CF/88, o sindicato irá tomar as medidas cabíveis tanto a nível de SRTE – Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, quanto a nível de Justiça do Trabalho.